

GEOGRAFIA

Professor Thiago Feitosa



ESA





CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

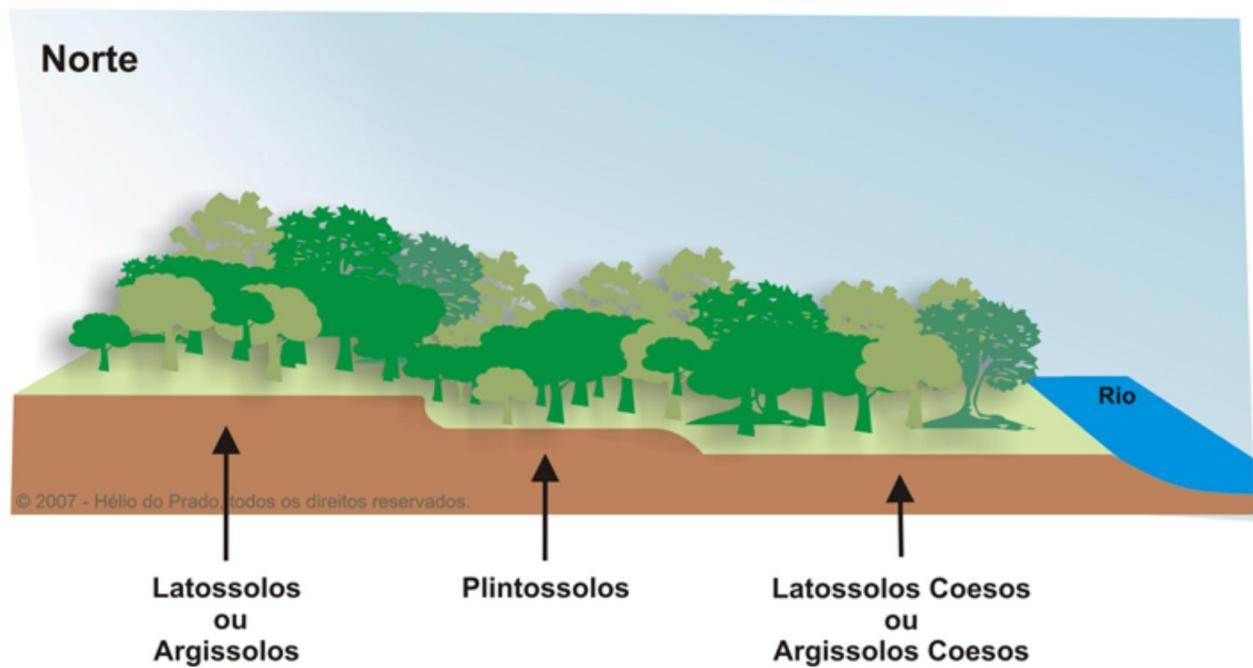
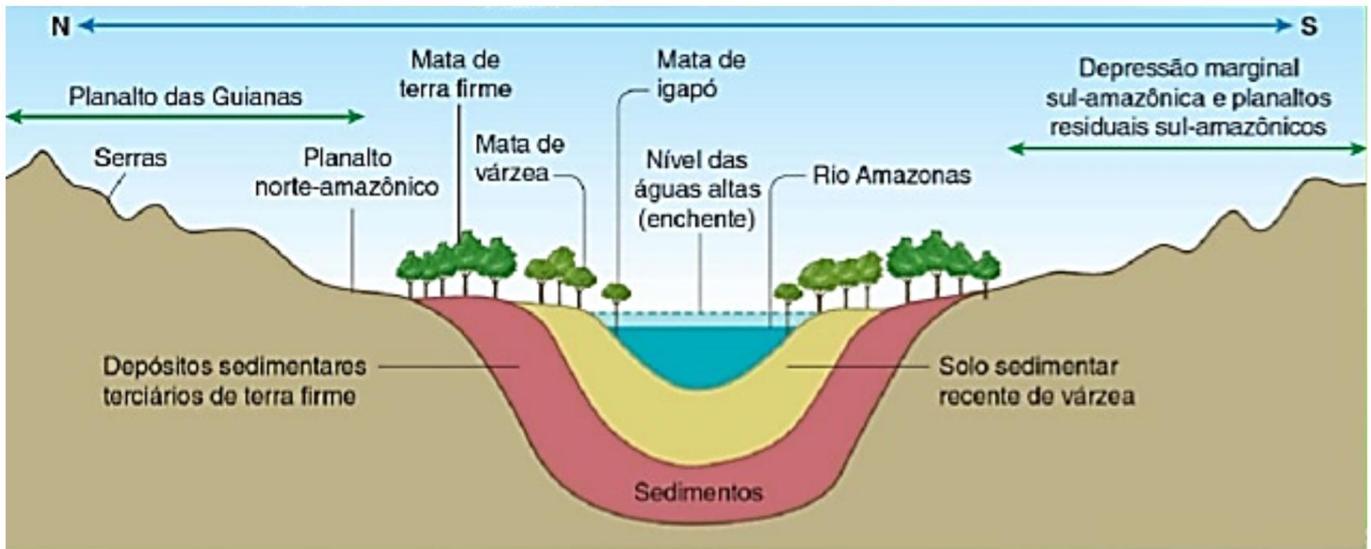
Área (2010)	3 853 676,948 km ²
População (2016)	17 707 783 hab.
Densidade	4,6 hab./km ²
INDICADORES	
IDH médio (2010)	0,683
PIB (2014)	R\$ 308.077 bilhões
PIB per capita (2014)	R\$ 17.879,20

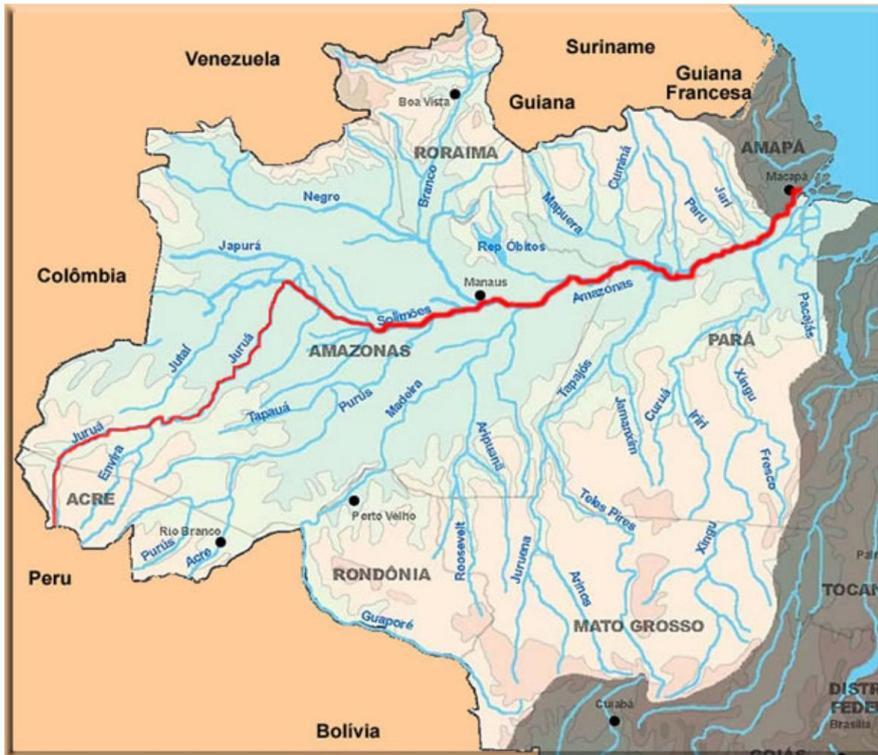


POSIÇÃO	TOPÔNIMO	LOCALIZAÇÃO	ESTADO	ALTITUDE (METROS)
1	PICO DA NEBLINA	SERRA DO IMERI	AM	2.993,7
2	PICO 31 DE MARÇO	SERRA DO IMERI	AM	2.972,6
3	PICO DA BANDEIRA	SERRA DO CAPARAO	MG/ES	2.891,9
4	PEDRA DA MINA	SERRA DA MANTIQUEIRA	MG	2.798,3
5	PICO DAS AGULHAS NEGRAS	SERRA DE ITATIAIA	RJ	2.792,6
6	PICO DO CRISTAL	SERRA DO CAPARAO	MG/ES	2.769,7
7	MONTE RORAIMA	SERRA DO PACARAIMA	RO	2.734,0
8	MORRO DO COUTO	SERRA DAS PRATELEIRAS	RJ	2.680,0
9	PEDRA DO SINO DE ITATIAIA	SERRA DA MANTIQUEIRA	MG	2.670,0
10	PICO DOS TRÊS ESTADOS	SERRA DA MANTIQUEIRA	SP/MG/RJ	2.665,0



NORTE Esse perfil (noroeste-sudeste), com cerca de 2 mil quilômetros, vai das altas serras de Roraima até Mato Grosso. Mostra as faixas de planícies às margens do rio Amazonas, a partir das quais vêm extensões de terras mais altas: planaltos e planícies









Zona Franca de Manaus (AM)
Eletroeletrônicos, duas rodas, entre outros.

Serra do Navio (AP)
Produção de manganês.

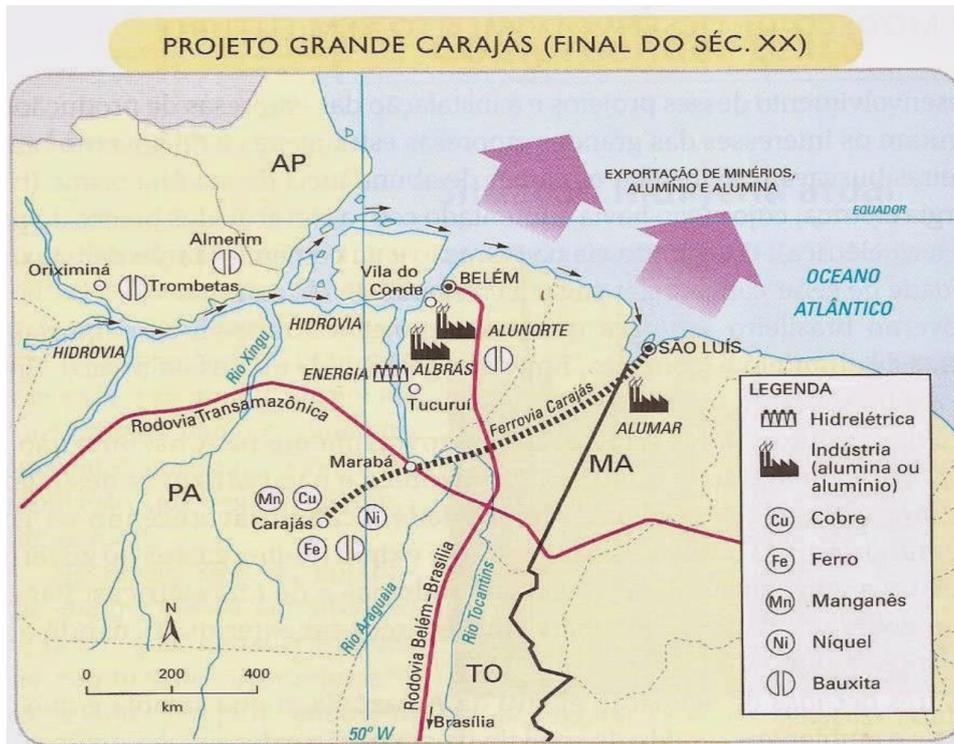
Serra dos Carajás (PA)
Produtora de grande parte do minério de ferro exportado como ferro, bauxita, manganês, calcário, ouro e estanho.

Coari (AM)
Extração de petróleo em terra firme e produção de gás.

Rondônia
Tem se destacado na produção de café.

Pará e Rondônia
Destaca-se agropecuária com um rebanho calculado em mais de 14 milhões de cabeças de bovinos.

Tocantins
Agronegócio



Altos e baixos do lendário Jari



1882

Fugindo da seca no Ceará, chega ao Vale do Jari **José Júlio de Andrade**, seringueiro e castanheiro que se tornou um dos maiores latifundiários do mundo, além de senador pelo Pará. Os títulos de seus quase 3 milhões de hectares no Jari e arredores foram obtidos graças a uma rede de troca de favores com políticos paraenses

1948

Enfraquecido pela Revolução de 1930, liderada por Getúlio Vargas, o agora "coronel" José Júlio vendeu sua propriedade no Vale do Jari a um grupo de comerciantes portugueses comandado por **Joaquim Nunes de Almeida**. Três empresas foram criadas no Jari, dedicadas ao extrativismo, ao beneficiamento da castanha-do-pará e à navegação

1978

Após três meses cruzando os oceanos Pacífico, Índico e Atlântico, chegam a Monte Dourado as plataformas flutuantes com as **usinas de celulose** e energia fabricadas no Japão



1996

Morre o dono da Caemi, **Augusto Trajano de Azevedo Antunes**. Seus netos Mario e Guilherme Frering assumem o controle do Jari e decidem vender a deficitária companhia

2000

O BNDES negocia a venda do Jari à Saga Investimento e Participações, do empresário **Sérgio Amoroso**, dono do **Grupo Orsa**. Da dívida total de US\$ 415 milhões, Amoroso compromete-se com uma garantia de US\$ 112 milhões, que é liquidada em 2010

1967

O bilionário americano **Daniel Ludwig** compra o Projeto Jari dos portugueses por US\$ 3 milhões com uma área de 1,7 milhão de hectares no Pará e no Amapá. Instala um polo agroindustrial para a produção de arroz e celulose e a criação de búfalos, além de agrovilas e do distrito de Monte Dourado, com infraestrutura de Primeiro Mundo



1980

Ludwig envia carta ao general **Golbery do Couto e Silva**, então ministro-chefe da Casa Civil, pedindo que o governo assumira a infraestrutura do Projeto Jari, que acumulava prejuízos ano após ano

1982

Decepcionado com a falta de ajuda do governo militar e as críticas de nacionalistas, o magnata americano vende o Jari por US\$ 70 milhões a um consórcio de 24 grandes empresas brasileiras, liderado pela **Caemi**



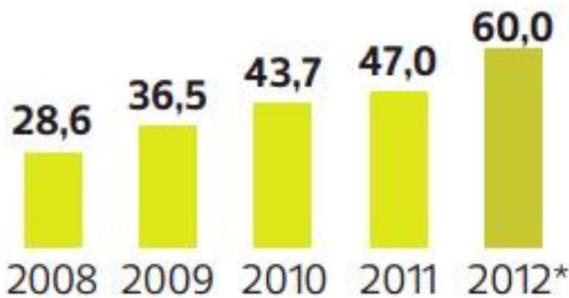
Antunes e o presidente Figueiredo na cerimônia da compra pela Caemi

2004

O **FSC** concede certificação a uma área de manejo florestal de **545.000 hectares** no lado paraense do Projeto Jari



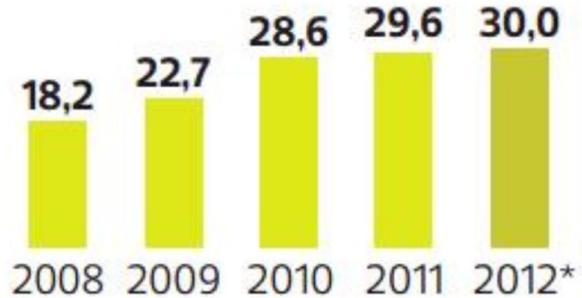
Receita bruta da venda de madeira certificada (R\$ milhões)



Fonte: Orsa Florestal

*projeção

Vendas de madeira certificada em volume (m³)



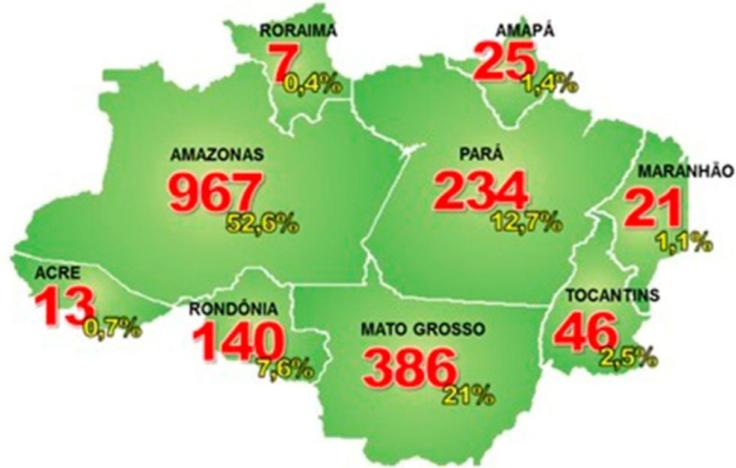
Fonte: Orsa Florestal

*projeção





DISTRIBUIÇÃO DA CONCESSÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS APROVADOS POR ESTADO (2007 a 2015)



Ministério da Integração Nacional



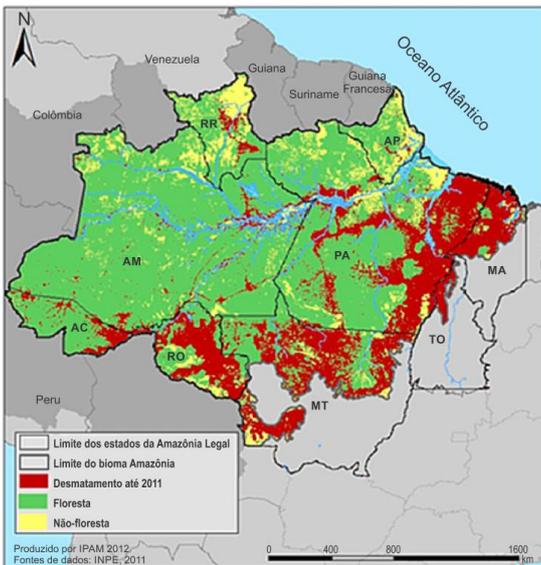
- Sede da SUFRAMA
- Áreas de livre comércio
- Coordenações Regionais
- Amazônia Ocidental



QUESTÃO 1

(Cftrj 2017)

Texto 1



Texto 2

O desmatamento na Amazônia Legal brasileira não é distribuído homogeneamente, mas sim concentrado ao longo do denominado “arco do desmatamento”, cujos limites se estendem do noroeste do estado do Maranhão, ao norte do Tocantins, sul do Pará, norte de Mato Grosso, Rondônia, sul do Amazonas e sudeste do estado do Acre.

Fonte: Adaptado de Ferreira et al. Estudos Avançados, v. 19, n. 53, 2005.



QUESTÃO 1



O processo socioeconômico atual responsável pela ocorrência do problema ambiental retratado nos textos é:

- a) a demarcação de terras indígenas.
- b) o investimento na política industrial.
- c) a expansão de atividades agropastoris.
- d) o crescimento da prática do ecoturismo.

QUESTÃO 2



(Cftmg 2016) Observe a imagem a seguir. A paisagem mostrada na imagem pertence a uma região brasileira caracterizada pela presença de clima

- a) subtropical com predomínio de solos maduros.
- b) semiárido com intensa chegada de frentes frias.
- c) equatorial com expressiva biodiversidade faunística.
- d) tropical úmido com elevada amplitude térmica anual.



Disponível em : <<http://i1.trekearth.com/photos/17840>>. Acesso em: 08 set. 2015.

QUESTÃO 3



(Ueg 2015) A atividade de mineração no Brasil acabou por contribuir para a instalação de um sistema de infraestrutura na área de transporte e geração de energia. Nesse sentido, para a instalação de um grande projeto de extração de minério de ferro pela Vale do Rio Doce no estado do Pará no início da década de 1980, foi necessária a construção da

- a) Ferrovia do Aço e Porto de Santos.
- b) Rodovia Belém-Brasília e Hidrelétrica de Belo Monte.
- c) Estrada de Ferro Carajás e Usina Hidrelétrica de Tucuruí.
- d) Rodovia Transamazônica e Usina Hidrelétrica de Balbina.

GABARITO

QUESTÃO 01: C

QUESTÃO 02: C

QUESTÃO 03: C